

Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Janeiro de 2026

Publicado em 10/02/2026 às 9 horas

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Nassar Tebet

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Gustavo Junger da Silva

Diretoria de Geociências
Maria do Carmo Dias Bueno

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinícius Ferreira Manzoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Jorge Abrahão de Castro

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extractivas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE JANEIRO/2026

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 1,54% em janeiro

O **Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi)**, calculado pelo **IBGE**, apresentou variação de 1,54% em janeiro, ficando 1,03 ponto percentual acima, das taxas de dezembro de 2025 e de janeiro de 2025 (0,51%).

O resultado do mês reflete a reoneração em 5 pontos percentuais da folha de pagamento de empresas do setor da construção civil, com a fixação da alíquota em 10%, decorrente da **lei 14.973**, sancionada em 2024, que estabelece, entre outras disposições, a retomada gradual da cobrança de 20% de contribuição previdenciária sobre os salários, substituindo o modelo de tributação sobre a receita bruta (CPRB) para 17 setores e municípios, dentre eles **a construção civil**, instituída pela Lei 12.546, de 1 de dezembro de 2011.

Desta forma, nos últimos doze meses foram para 6,71%, resultado acima dos 5,63% registrados nos doze meses imediatamente anteriores.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em dezembro fechou em R\$ 1.891,63, passou em janeiro para R\$ 1.920,74, sendo R\$ 1.081,31 relativos aos materiais e R\$ 839,43 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,27%, mantendo o patamar de dezembro (0,27%), e subindo 0,09 ponto percentual em relação ao início do ano passado (0,18%).

Já a mão de obra, com taxa de 3,22%, registrou alta decorrente da reoneração da folha de pagamento de empresas do setor da construção civil, definida pela lei 14.973/2024 e, para alguns estados e categorias, do reajuste do salário-mínimo nacional em 6,79% para o ano de 2026. Com isso, a parcela da mão de obra, apresentou alta de 2,39 pontos percentuais em relação a dezembro (0,83%) e 2,25 pontos percentuais considerando o índice de janeiro de 2025 (0,97%).

O resultado acumulado dos últimos doze meses ficou em 4,29% na parcela dos materiais e 10,03% na parcela da mão de obra.

Região Nordeste registra maior variação mensal no primeiro mês do ano

A Região Nordeste, com alta em todos os seus estados, e destacando-se Piauí (4,12%), influenciado também pelo reajuste nas categorias profissionais, ficou com a maior variação regional em janeiro, 1,85%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 1,33% (Norte), 1,39% (Sudeste), 1,35% (Sul) e 1,67% (Centro-Oeste).

Em janeiro, Piauí registra maior alta

Devido a reoneração da folha de pagamento, **Lei 14.973/2024**, dos reajustes das categorias profissionais firmados em acordo coletivo, e da alta da parcela dos materiais, o estado do **Piauí** registrou a maior taxa no primeiro mês do ano, 4,12%.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Janeiro/2026 considerando a desoneração da folha de pagamento de empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1920,74	961,35	1,54	1,54	6,71
REGIÃO NORTE	1969,53	981,28	1,33	1,33	5,51
Rondônia	2110,58	1177,02	1,25	1,25	6,33
Acre	2153,40	1142,71	1,10	1,10	8,53
Amazonas	1916,68	938,15	1,29	1,29	4,99
Roraima	2101,83	872,90	1,24	1,24	5,42
Para	1931,67	926,17	1,14	1,14	5,08
Amapá	1957,62	950,95	2,25	2,25	6,25
Tocantins	1990,25	1046,49	2,08	2,08	5,17
REGIÃO NORDESTE	1789,39	966,88	1,85	1,85	6,90
Maranhão	1858,40	979,24	1,57	1,57	6,54
Piauí	1840,22	1223,21	4,12	4,12	6,37
Ceará	1815,87	1048,87	1,49	1,49	7,64
Rio Grande do Norte	1779,98	897,36	1,74	1,74	4,99
Paraíba	1867,00	1032,49	1,20	1,20	7,97
Pernambuco	1703,82	910,58	1,34	1,34	6,51
Alagoas	1758,10	878,12	2,16	2,16	8,14
Sergipe	1707,30	907,06	2,00	2,00	6,46
Bahia	1779,14	941,84	2,21	2,21	6,79
REGIÃO SUDESTE	1969,85	943,00	1,39	1,39	6,64
Minas Gerais	1834,56	1009,68	1,27	1,27	7,16
Espírito Santo	1730,76	960,46	1,27	1,27	6,51
Rio de Janeiro	2105,72	959,75	1,70	1,70	6,36
São Paulo	2016,11	910,25	1,34	1,34	6,50
REGIÃO SUL	2048,37	979,79	1,35	1,35	6,74
Paraná	2066,26	987,96	1,35	1,35	7,02
Santa Catarina	2169,50	1174,56	1,39	1,39	6,47
Rio Grande do Sul	1901,58	862,84	1,29	1,29	6,46
REGIÃO CENTRO-OESTE	1944,31	992,39	1,67	1,67	7,72
Mato Grosso do Sul	1858,50	874,37	1,36	1,36	6,72
Mato Grosso	2039,88	1163,46	1,88	1,88	10,31
Goiás	1890,57	998,76	1,92	1,92	6,63
Distrito Federal	1950,27	861,60	1,25	1,25	6,34

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Janeiro/2026 não considerando a desoneração da folha de pagamento de empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	2022,85	1011,64	0,31	0,31	5,52
REGIÃO NORTE	2065,89	1029,48	0,21	0,21	4,51
Rondônia	2214,52	1234,89	0,11	0,11	5,13
Acre	2256,84	1197,91	0,00	0,00	7,58
Amazonas	2015,82	987,04	0,10	0,10	4,03
Roraima	2209,87	917,57	0,06	0,06	4,37
Para	2023,70	970,19	0,05	0,05	4,15
Amapá	2048,61	995,32	1,19	1,19	4,96
Tocantins	2087,56	1097,89	1,01	1,01	4,11
REGIÃO NORDESTE	1879,06	1014,88	0,71	0,71	5,72
Maranhão	1949,10	1027,24	0,48	0,48	5,41
Piauí	1931,49	1283,59	3,18	3,18	5,26
Ceará	1902,50	1098,08	0,46	0,46	6,45
Rio Grande do Norte	1867,63	941,29	0,60	0,60	3,89
Paraíba	1961,47	1084,60	0,08	0,08	6,93
Pernambuco	1791,61	958,34	0,14	0,14	5,41
Alagoas	1845,63	922,52	1,03	1,03	7,15
Sergipe	1794,30	953,66	0,88	0,88	5,47
Bahia	1870,82	989,50	1,00	1,00	5,54
REGIÃO SUDESTE	2080,76	995,41	0,09	0,09	5,35
Minas Gerais	1933,08	1063,22	0,03	0,03	5,97
Espírito Santo	1821,19	1010,47	0,08	0,08	5,29
Rio de Janeiro	2228,92	1016,69	0,35	0,35	5,08
São Paulo	2131,19	962,37	0,02	0,02	5,14
REGIÃO SUL	2161,52	1033,57	0,01	0,01	5,46
Paraná	2182,12	1043,35	-0,06	-0,06	5,72
Santa Catarina	2295,98	1243,34	0,03	0,03	5,25
Rio Grande do Sul	1997,38	907,00	0,11	0,11	5,28
REGIÃO CENTRO-OESTE	2043,21	1042,81	0,50	0,50	6,60
Mato Grosso do Sul	1953,92	918,44	0,19	0,19	5,62
Mato Grosso	2139,14	1220,59	0,71	0,71	9,31
Goiás	1991,50	1051,06	0,73	0,73	5,45
Distrito Federal	2048,25	904,84	0,09	0,09	5,19

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☎ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☎ 2220-6521

E-mail ☎ comunica@ibge.gov.br

COATI-Coordenação de Atendimento Integrado,

do **CDDI**-Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☎ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☎ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☎ rua General Canabarro 706,

Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br